

Integração bem-sucedida do GeneXus com SAP na Faber-Castell



A Faber-Castell do Brasil precisava integrar as plataformas numa única linguagem para fazer do desenvolvimento uma rotina, na qual a grande demanda de criação de software resultasse numa tarefa ágil e mais simples. Optando pelo GeneXus melhorou-se em interface paralela a integração de aplicações no ERP.

Em princípio, a subsidiária da empresa no Brasil tinha um software de gestão criado internamente. Posteriormente implantou-se o ERP do SAP, que começou a funcionar em 1998. Embora essa mudança tenha melhorado notavelmente a gestão, ainda se trabalhava em diferentes sistemas e desenvolveu-se em várias linguagens (Cobol, Clipper, Visual Basic e Delphi). Nesse contexto geravam-se dificuldades na manutenção de ferramentas de linguagens diferentes e não havia um critério estabelecido para utilizar determinada plataforma de desenvolvimento.

Após todas estas experiências, percebeu-se que unificar a ferramenta de desenvolvimento trazia vantagens como a homogeneização, agilidade, simplificação e portabilidade. Era necessário encontrar uma plataforma única para o desenvolvimento de todos os softwares necessários. E, além disso, esperava-se que no futuro a solução possibilitasse a transferência de conhecimento de um analista para outro, sem maiores dificuldades. Depois de várias reuniões de avaliação em busca da melhor plataforma foi escolhido o GeneXus, que já era usado em algumas oportunidades.

Uma vez escolhida a ferramenta era necessário capacitar os programadores que não sabiam utilizá-la. Este também foi um ponto que incidiu na escolha do GeneXus: a companhia só precisou de um mês para a capacitação dos analistas até o início do desenvolvimento nas aplicações.

A adaptação e integração do GeneXus com a base do SAP, sem exigir a criação de redundância na base de informações do ERP foi uma das grandes vantagens.

Atualmente, os sistemas beneficiam mais de 500 usuários através da intranet. A plataforma vem sendo muito usada pelo Departamento de Recursos Humanos e, sobretudo, foi possível simplificar o desenvolvimento de software, ao mesmo tempo em que se melhorou a integração de aplicações no ERP.